

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal do Comércio Class.: 10Data: 14.07.90 Pg.: \_\_\_\_\_**Ianomâmi nas  
mãos de Deus**

Num relatório do secretário José Lutzenberger, o presidente Collor pinçou ontem, deprimido, uma estarrecedora informação: vitimados por doenças de branco, morrem dois índios ianomâmi por dia em Roraima.

O secretário reivindica uma ação de emergência na área e seu documento confirma, na íntegra, um outro relatório, igualmente dramático, do senador Severo Gomes, do PMDB paulista, que esteve no local e de lá voltou horrorizado com o que viu.

Entretanto, a situação dos ianomâmi tende a se agravar se o presidente não se mexer rápido para corrigir um erro fundamental: o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, nomeou ontem o Sr. José Ronaldo Montenegro de Araújo para integrar uma comissão destinada a estudar mudanças na legislação sobre os ianomâmi.

Essa nomeação é quase a mesma coisa que amarrar cachorro com lingüiça. Araújo foi procurador da Funai na gestão de Romero Jucá em Roraima, que tanto trabalhou para prejudicar as comunidades indígenas e tomar-lhes a terra em benefício dos invasores.

O presidente, aliás, precisa ler com a melhor atenção o relatório, não menos aterrorizante, de uma missão franciscana que hoje deve pousar em sua mesa. Os religiosos constatarem que está cada vez mais acentuada e perigosa a contaminação dos rios da Amazônia. Por mercúrio, irresponsavelmente atirado pelos garimpeiros que mandam e desmandam na região.

Se não houver uma ação fulminante do Governo, a vida dos ianomâmi deixa de estar nas mãos de Collor. Sua sobrevivência dependerá, única e exclusivamente, da misericórdia divina.